



A MISSA

Ano C - nº 05 - 24 de dezembro de 2024

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Solenidade - Missa da Noite - Ano Santo Ordinário

Nesta Noite Santa nos reunimos para celebrar a Eucaristia, em memória do dia em que o Senhor Jesus, Verbo de Deus, nasceu da Virgem Maria. Nele se concentra toda a história da salvação: por isso, agradecidos ao Senhor pelo seu infinito amor, oferecemos no altar o Corpo e o Sangue d'Aquele que, para salvar-nos, "não recusou o seio da Virgem". (*Te Deum*). Hoje, na Basílica de São Pedro - Vaticano, o Papa Francisco inaugura o Ano Santo ordinário para que este tempo de jubileu seja uma intensa experiência de graça e de esperança conforme nos lembra o lema proposto "Peregrinos de Esperança".



(Momento de silêncio)

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com

o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Na Palavra proclamada, ouviremos o anúncio do Anjo: hoje se inicia efetivamente, na história, a nossa salvação. Que, em nossa vida, sejamos como o canto da corte celestial: sempre demos glória a Deus e busquemos viver em paz entre nós.

6. Primeira Leitura

(Is 9,1-6) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu.

²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor.

REFRÃO: Glória a Deus nas alturas! (2x)

2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor / que anjos de voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém! / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador, enfim, nos vem!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona de Entrada

Alegremo-nos todos no Senhor, porque nosso Salvador nasceu no mundo. Hoje, para nós, desceu do céu a verdadeira paz.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais –, tu os abateste como na jornada de Madiã. ⁴Botas de tropa de assalto, trajas manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. ⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 95(96)]

REFRÃO: *Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.*

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizeis seu santo nome!
2. Dia após dia anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios!
3. O céu se rejubile e exulte a terra, * aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem * e exultem as florestas e as matas
4. na presença do Senhor, pois ele vem, * porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, * e os povos julgará com lealdade.

8. Segunda Leitura (Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito

Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Lc 2,10-11)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Eu vos trago a boa-nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.*

10. Evangelho (Lc 2,1-14)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹ACONTECEU QUE NAQUELES DIAS, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tendes medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus *(todos se ajoelham até e se fez homem)* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um

só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Na alegria da noite santa do nascimento do nosso Salvador, ofereçamos ao Pai do Céu as nossas preces.

1. Pela Santa Igreja de Deus, para que, ao celebrar as festas de Natal, suscite em todos os corações o desejo de uma vida de amor fraterno, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelo Papa Francisco, por nosso Arcebispo D. Orani e por todos os que anunciam o Evangelho, para que, pela fé, façam Jesus nascer nos corações, rezemos:

3. Pelas famílias que nesta noite se reúnem para renovar os sentimentos de fraternidade e amor, para que a celebração de hoje purifique os relacionamentos e as incentive a viver a reconciliação, rezemos:

4. Pelos que, nesta noite, encontram-se abandonados, esquecidos e marcados pela dor, para que, por meio de nossos gestos solidários, libertem-se do temor e reencontrem a alegria e a paz, rezemos:

5. Por nós, que hoje participamos alegremente desta celebração, para que nossa presença junto ao altar do Senhor renove em nós o desejo de abandonar o pecado para viver na graça que o Menino Deus nos trouxe, rezemos:

(Outras preces)

P. Senhor nosso Deus, fazei que as súplicas de vossos fiéis vos sejam agradáveis pela intercessão da Virgem Maria, que mereceu trazer o Homem Deus em seu seio imaculado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Eis que um anjo proclamou o primeiro Natal / a uns pobres pastores ao pé de Belém / que nos campos a guardar seu rebanho, afinal / suportavam, da noite, o frio também.*

REFRÃO: *Natal! Natal! Natal! Natal! / É vindo ao mundo o Rei Divinal!*

2. *De repente lá no céu, linda estrela surgiu / e no Oriente brilhou com estranho fulgor. / Veio à terra forte luz, que do céu lhe caiu, / muitas noites, ainda, em fulgente esplendor.*

3. *Tal estrela apareceu e os magos guiou / pela estrada a Belém, rumo certo os conduz. / E chegando ali, por fim, a estrela parou / mesmo acima da casa em que estava Jesus.*

4. *E os magos, com afã e sublime temor / os joelhos dobraram naquele lugar / para ofertas liberais, e de raro valor, / qual incenso, ouro e mirra, ao Menino entregar.*

5. *E como eles, vimos nós com intenso fervor / dar louvores sinceros a quem nos amou. / Adorar de coração o Supremo Senhor / que, morrendo na cruz, nossas almas salvou!*

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16. Sobre as Oferendas

P. Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio do Natal do Senhor, I

Cristo Luz

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de

tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. **Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele

tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo,


**ArqRio
Digital**

Você é um Missionário Digital? Tem um apostolado na internet?
É um influenciador católico? Se a resposta for sim, queremos conhecer você!

ACESSE: arqrio.org.br/arqriodigital



a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. *Cristãos, vinde todos / com alegres cantos. / Oh, vinde, oh, vinde, até Belém! / Vede nascido / vosso Rei eterno.*

REFRÃO: *Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde, adoremos o Salvador!*

2. *Humildes pastores / deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós, igualmente, / cheios de alegria.*

3. *O Deus invisível, / de eternal grandeza / sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!*

4. *Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?*

5. *A estrela do Oriente / conduziu os magos / e este mistério envolve em luz. / Tal claridade, / também seguiremos.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Cf. Jo 1,14)*

O Verbo se fez carne, e vimos a sua glória.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulsa dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. *Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, ó Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!*

ORAÇÃO DIANTE DO PRESÉPIO

Reunida em torno do presépio e da ceia, a família reza:

Menino Jesus, Deus que se fez homem por nós, diante do presépio, queremos rezar por nossa família, pelos que aqui estão e pelos que não estão conosco agora. Queremos rezar também por todas as famílias, de modo especial pelas que estão sofrendo, pelas famílias divididas por discórdia, mágoas e rancores. Que, nesta Noite Santa, todos se libertem do que separa e divide. Que todos se unam através dos laços da fé, do amor e do perdão. Jesus querido, abençoa nossa família, fortalece os enfraquecidos, cura as feridas de relacionamentos. Recebe, como nosso presente de Natal, o firme propósito de nos amarmos sempre mais. Amém. *Em seguida todos partilham um gesto de paz.*

ANÚNCIO DO NATAL 2025

Onde é costume, após o Sinal da Cruz e a saudação de quem preside, pode-se cantar ou recitar, do âmbito, o anúncio do Natal.

Oitavo dia antes das Calendas de janeiro. Lua décima segunda.

Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco sinal de aliança e de paz; vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois a unção real de Davi; na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; no quadragésimo segundo ano do império de Cesar Otaviano Augusto, quando a paz reinava em toda a terra, JESUS CRISTO, DEUS ETERNO E FILHO DO ETERNO PAI, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos nove meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem: Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

ABERTURA DO ANO SANTO JUBILAR PEREGRINOS DE ESPERANÇA

Abertura Solene na Catedral Metropolitana

Dia 29 de dezembro - 10h

NÃO DEIXE DE PARTICIPAR!

Mensagem de Natal do Cardeal Dom Orani João Tempesta



Caríssimos irmãos e irmãs,

Ao chegarmos neste tempo abençoado do Natal, somos convidados mais uma vez a contemplar o grande mistério do amor de Deus manifestado no nascimento de Jesus Cristo, o Príncipe da Paz, a Luz do Mundo. É um momento de renovação, de esperança e de confiança na misericórdia infinita de Deus, que escolheu habitar entre nós e partilhar de nossa humanidade.

Neste ano, nosso coração se volta também para o Jubileu de 2025, que tem como tema "Peregrinos de Esperança". Somos peregrinos, caminhantes nesta vida, guiados pela estrela que é Cristo. Assim como

os pastores e os magos que foram ao encontro do Menino Jesus em Belém, somos chamados a ser sinais de esperança em meio às adversidades e desafios do nosso tempo.

O Natal nos lembra que Deus se faz presente na simplicidade, no amor e na solidariedade. Da mesma forma, o Jubileu será um tempo especial de renovação espiritual, um convite a vivermos com mais intensidade nossa fé, fazendo da nossa jornada uma verdadeira peregrinação de amor e serviço ao próximo.

Que neste Natal, inspirados pelo nascimento do Salvador, possamos nos comprometer ainda mais com o caminho da esperança. Que o Jubileu de 2025 nos impulse a sermos promotores de paz e

acolhimento, especialmente aos mais necessitados. Somos peregrinos, e a esperança que carregamos em nossos corações nos dá a força para enfrentar as dificuldades, confiantes de que Deus caminha conosco.

Desejo a todos um santo e abençoado Natal, repleto de paz e de alegria que emanam do presépio, e que essa mesma esperança que celebramos agora nos guie rumo ao grande Jubileu que está por vir.

Com minha bênção e orações,

+

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.

Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23
CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

